



Editorial

Organizados, lutamos!

O capitalismo continua avançando sobre os direitos de nossa classe.

Cada vez mais é evidente que os partidos, outrora “guardiões do povo”, são os guardiões do capitalismo, da tradição e da propriedade. Não rompem com o modelo político estatal, continuam se beneficiando com as mamatas em todas as esferas: municipais, estaduais e federais.

E mesmo os que se dizem “radicais”, não passam de aspirantes a donos do poder, que almejam o Estado para impor sua ditadura sobre todos, não importando se for burguês ou proletário, serão todos submetidos a sua regra, a sua lei, a sua vontade de ferro de enfiar o comunismo goela a baixo de todos, conforme foi feito por Marx, Lênin, Trotski, Chê, Mao, Hochimin, Castro, Stalin e outros sacripantas que com suas vanguardas e suas direções “esclarecidas” infligiram ao povo grandes privações sobre a promessa de um dia terem algo melhor.

O anarquismo sempre foi e é um compromisso com uma mudança na sociedade, uma revolução total em todas as esferas, guinando a 180° toda estrutura social, dissolvendo o poder através da autogestão da produção, da distribuição e do consumo, onde cada homem equivale a seu semelhante, sem mais e nem menos.

E isso se dá pela responsabilidade e compromisso revolucionário construído de modo coletivo, onde a participação de cada um é importante.

Se isso não ocorre, abre-se espaço para que “representantes dispostos”, para políticos e aventureiros assumam o controle da revolução e leva-la para o modelo “ditatorial”

(seja de esquerda, seja de direita).

Logo, organizados em bases coletivas de autogestão, horizontais é que asseguram que nenhum se torne mais que outro.

Isso é organizar para lutar, para revolução, para uma vida de bem estar e liberdade para nossa classe.

A nossa emancipação é nossa própria obra!



Em outubro, dias 17 e 18 ocorrerá o VIII Expressões Anarquistas em Piracicaba/SP, com a expressão de vários grupos, atividades culturais, troca de materiais e experiências, de vivências libertárias.

Mais informações:

exprana@riseup.net

fenikso@anarkio.net

www.anarkio.net

Participem, na construção do comunismo libertário através de práticas anarquistas!

Uma história do tempo do comunismo de estado russo.

Como todos sabiam, era difícil a vida do camarada soviético que não

estivesse ligado ao partido comunista, fonte de poder e controle total na URSS. E nesse ensejo, Pietr não demorou em entrar no partido comunista e frequentar com assiduidade das reuniões do partido.

Mas, em cada reunião, por serem massantes e chatas, ele inevitavelmente dormia em sua cadeira. Isso se repetia em todas as reuniões e perdeu o interesse na reunião e no partido.

Como sempre dormia, nada de novo se falava e muita coisa era enrolação, resolveu faltar na reunião.

Dois dias depois, bate a sua porta, um agente do partido:

-Bom dia camarada Pietr, tu faltastes a última reunião do partido!

-Que pena, se soubesse que era a última, não teria faltado!

*

Foi preso e em uma semana estava solto, com uma com uma convicção: não abriria mais a boca, para não entrar em uma fria de novo!

Foi novamente as reuniões do partido comunista, fiel ao que estipulou, sempre agrandando um e outro, esqueceram até do caso. O tempo foi passando, o URSS se tornou uma potência, o camarada Pietr foi ascendendo dentro do partido, quieto e gentilmente, falando pouco e dormindo muito.

Passado mais um tempo e o grande timoneiro da URSS, o senhor absoluto do comunismo morreu. No funeral de Stálin, estavam todos lá, chorando copiosamente a perda de um grande líder, justo e que fez a URSS ser uma potência respeitável. Grandes discursos expressavam a grandiosidade do chefe supremo e um dos mais destacados dirigentes do PC soviético levantou, foi a tribuna e proferiu:

-Camaradas, foi gasto neste funeral mais de 45 milhões de rubros!!!

O camarada Pietr, sem vacilar, ciente da importância de uma intervenção solene, pede a palavra, sobe no palanque, e com toda a pompa e seriedade que o momento exige, solta:

-Camaradas, com esse dinheiro, daria para enterrar o PC inteiro mais a 3ª Internacional!!!

*

Foi imediatamente convidado por dois agentes da KGB acompanhá-lo, ficou de molho por um bom tempo.

Passado o tempo, tendo aprendido novamente a sábia lição de ficar quieto e bajular os camaradas mais destacados, consegue novamente voltar aos círculos mais poderosos do PC soviético. Em um belo dia, já confiante que todos tinham esquecido do ocorrido, convidou o Diretor de sua seção do partido para um jantar. Esse aceitou o convite.

No dia combinado, o camarada Pietr, no intuito de impressionar o importante diretor, colocou enormes quadros, com Stálin, Lenin, Trotsky, Marx, Engels, Mao, e outros importantes nomes do meio comunista e do partido soviético.

Chegando o camarada diretor, solenemente ele mostra sua sala, o diretor perplexo, olha aquelas figuras e aponta severamente:

-Tire aquele porco da parede!!!!

O camarada Pietr corre para parede decidido a reparar seu erro, mas para, vira-se para o camarada diretor e pergunta:

-Camarada, qual deles?

Anarquia nos sindicatos



Não se pode abrir mão da luta anarquista nos locais de trabalho por conta do modelo fascista que

rege as relações de trabalho. É compromisso de todos os libertários manter a luta emancipatória em todos os espaços que compartilham, promovendo discussões, intervenções, ações diretas e tudo que estimule a revolução, a mudança de atitude em prol de nossa emancipação. E isso continua sendo aplicado no campo do trabalho.

Faz parte de nossa luta a proposta de romper com o modelo fascista atual de sindicalismo, de mostrar que esse modelo é danoso para nossa classe e contribui para manter o corporativismo e a repressão estatal e patronal sobre os trabalhadores. Cabe manter essa discussão a todos os ramos de trabalhadores e mostrar que todas as centrais que estejam vinculadas ao Ministério do Trabalho (CUT, Força Sindical, CGTdoB, Conlutas, Intersindical, UGT, CTB, etc) não passam na realidade de corporações reformistas e conservadoras, por mais radical e “esquerdistas” que se digam.

Como anarquistas sindicalistas devemos propor o rompimento com essas centrais, construir o sindicalismo livre e revolucionário (como proposto pela COB-AIT atualmente), que usa de todos os meios necessários para a luta de emancipação dos explorados e oprimidos, como ação direta, greves, operações paredistas, paralisações gerais, sabotagens e tudo que for necessário para nossa luta.

Devemos mostrar que o modelo da justiça do trabalho, do esquema tripartite da OIT é um afronta a nossa luta e se submeter a ele é entrar no esquema de conciliação e harmonia com o capital, e só ele se dá bem com isso.

Como anarquistas devemos manter a luta em todos os aspectos, sem abrir mão de nossos princípios.

Façamos a luta sindical anarquista, na construção do comunismo libertário!

Web-Rádio Rebelde COB-AIT

Já está em funcionamento em forma experimental, a web-Rádio Rebelde COB-AIT, com músicas, notícias, chamamentos, entrevistas, discussões.

O modelo é assíncrono (tudo gravado e disposto em lista), mas em breve também teremos ao vivo.

Colabore, ouça, envie suas preferências: fospcps@anarkio.net

O endereço na rede:

http://cobait.cnt.es/Radio/web_radio.w3u

Copie o endereço e cole em seu tocador de músicas preferidos (não funciona no Windows Media Player, ainda bem!) sugestão de tocadouros: Zinf, Audacious, Winamp, Amarok, Media Player, VLC, etc



Confederação Operária Brasileira
Secretariado da COB-ACAT-AIT.

E-mail: cobforgs@yahoo.com.br

Federação Operária do Rio Grande do Sul. FORGS – COB/ACAT/ IWA-AIT.

E-mail: forgscob@yahoo.com.br

Federação Operária de São Paulo. FOSP-COB-ACAT-AIT

E-mail: fospcobait@yahoo.co.uk

Federação Operária de Goiás. FOGO

E-Mail: fogocobait@yahoo.com.br

FOSP seção Campinas Associado a COB-AIT, a ACAT e a AIT-IWA

A Plebe Campinas- Informativo sindical revolucionário mensal produzido pela FOSP Campinas.

Expediente: Coordenação de Imprensa e Propaganda
fospcps@anarkio.net

Contato: Caixa Postal 5005 CEP: 13.036-970
A/C FOSP Campinas

Este informativo está sobre Licença Creative Commons, alguns direitos reservados:



-Atribuição: Cite este autor;
-Copyleft: FOSP-COB Campinas - 2009;
-Uso Não-Comercial: Não comercialize esta obra;
-Compartilhamento pela mesma Licença 2.5
Brasil: Ao reproduzir, divulgar, use licença igual.